

# Guiné

---

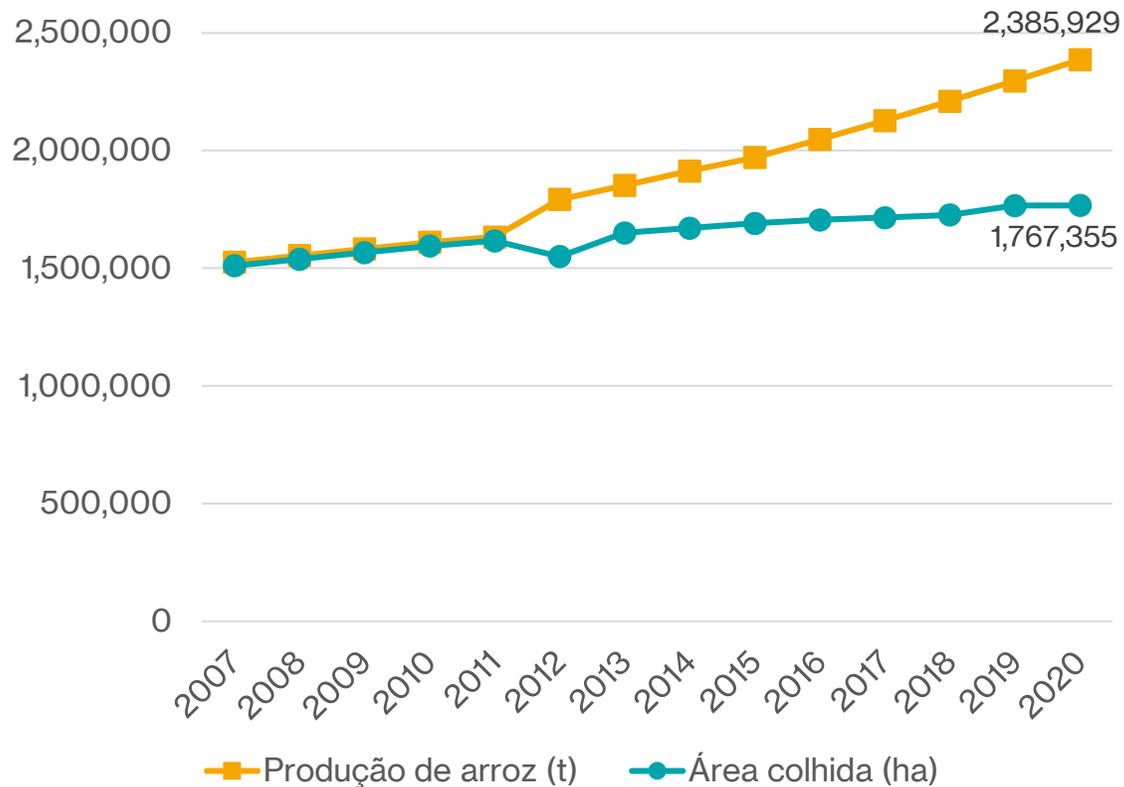
Apresentação do país na 9ª  
AG do CARD

Dr. Aboubacar A. Camara  
BSD/MAE



# Indicadores gerais

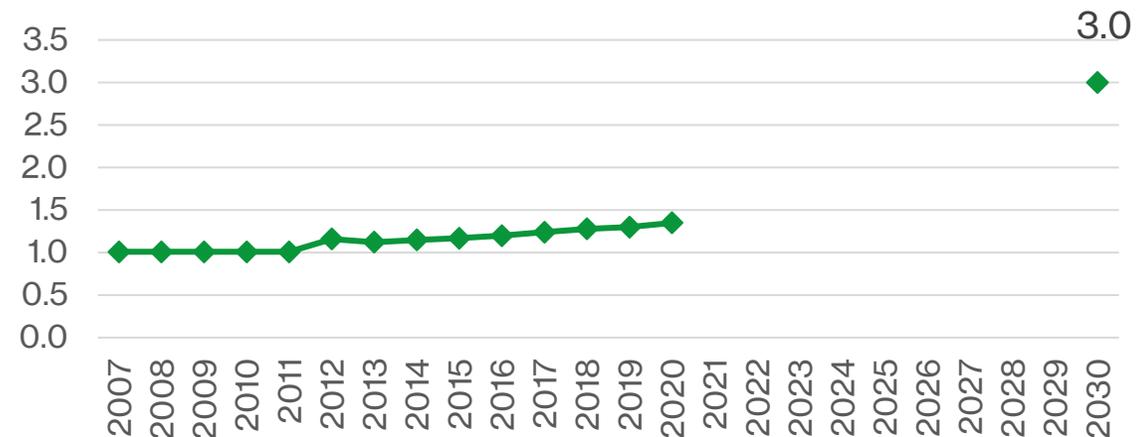
## Produção de arroz e áreas colhidas



	2007	2018	Objectivo para 2030
Produção (t)	1 526 167	2 210 174	5 000 000
Área de superfície (ha)	1 511 057	1 726 698	1 666 667

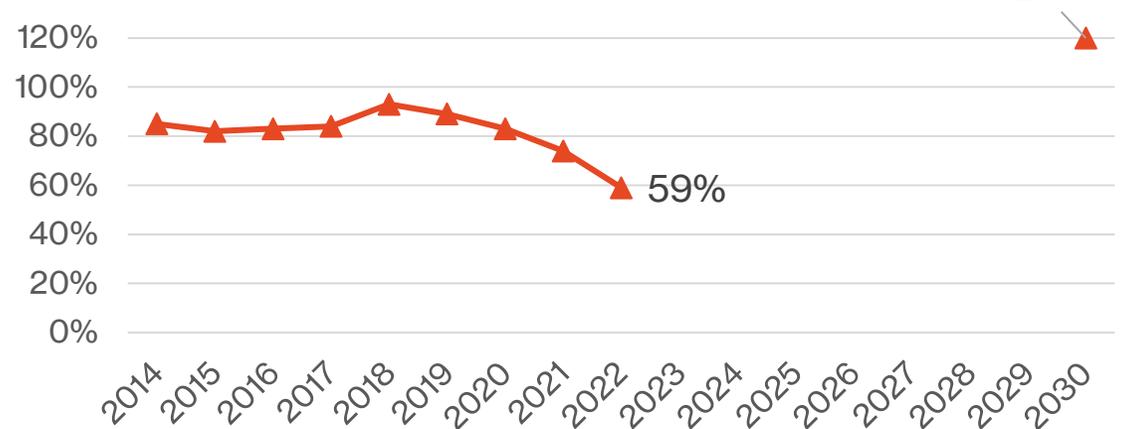
Fonte: ANASA/BSD

## Rendimento (t/ha)



Fonte: ANASA

## Taxa de auto-suficiência (%)



Fonte: Quadro harmonizado (CILSS)

# Identificação das áreas prioritárias e das notas conceptuais

## I. Área prioritárias

- 1) Desenvolvimentos hidro-agrícolas;
- 2) Melhoramento dos itinerários técnicos e transferência de tecnologias inteligentes em matéria de clima;
- 3) Intensificação dos sistemas de cultivo de arroz com o fornecimento de factores de produção de qualidade e de crédito adequado;
- 4) Mecanização das operações de produção e processamento do arroz;
- 5) Promover o espírito empresarial nas cadeias de valor do arroz;
- 6) Melhoramento do processamento pós-colheita e da qualidade do arroz;
- 7) Facilitar a comercialização do arroz.

## II. Notas conceptuais ou ideias para projectos futuros

- 1) Programa de produtividade do arroz na Guiné.
- 2) Projecto de valorização de 11 000 ha de terras baixas de Koloun em Tougué.
- 3) Melhorar o processamento e acrescentar valor ao arroz de qualidade.

# 4 Novos projectos lançados após o início da fase 2 da CARD

Título	Projecto de desenvolvimento da cadeia de valor do arroz	Nota conceitual	Projecto de Promoção da Produção e Comercialização de Arroz Local na Baixa Guiné	Nota conceitual
Duração	Janeiro de 2021 - Dezembro de 2025	Programa de produtividade do arroz na Guiné	2021-2025	Melhorar o processamento e acrescentar valor ao arroz de qualidade
Zona de intervenção	Boffa, Boké, Dubréka, Coyah, Kouroussa, Siguiiri e Dinguiraye		Boffa e Boké	
Tipo de projecto	Apoio/accompanhamento		Assistência técnica	
Parceiros de implementação	LICITAÇÃO/BADEA		JICA	
Montante	USD 29.000.000			
Objectivos	O principal objectivo do projecto é ajudar a reduzir a elevada taxa de importação de arroz e impulsionar o crescimento económico, melhorando a produção, o processamento e a comercialização do arroz, com uma maior participação do sector privado.		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Em determinadas zonas da região de Boké, serão aplicadas medidas de promoção da produção e comercialização de arroz local;</li> <li>2. Reforço das capacidades para promover a produção, o processamento e a comercialização do arroz local.</li> </ol>	
Orientação/ Características especiais	<p>Mais especificamente, visa alcançar um aumento sustentável da produção e da produtividade no sector da orizicultura, bem como aumentar a renda das populações rurais através da gestão da água e da valorização dos produtos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhoria da produção e da produtividade do arroz ;</li> <li>✓ Reforço das relações com o mercado;</li> <li>✓ Promover um ambiente político e institucional favorável.</li> </ul>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A produção e a qualidade do arroz serão melhoradas pelas organizações de agricultores e os volumes de vendas de arroz aumentarão;</li> <li>2. A capacidade técnica e organizativa do Ministério da Agricultura e da Pecuária (MAE) será reforçada com base nos ensinamentos retirados do projecto.</li> </ol>	

# Desenvolver a cadeia de valor através da participação do sector privado

## FUPRORIZ-HG

### Quem são?

- 1) Federação especializada na produção, transformação e comercialização de arroz.
- 2) Criado em 2008 no distrito de Kankan, na região administrativa de Kankan, que abrange actualmente os oito (08) distritos da Alta Guiné (Kankan, Kérouané, Kouroussa, Mandiana, Siguiri, Faranah, Dinguiraye e Dabola).

### O que fazem?

- 1) Apoiar os seus 44 420 agricultores membros, incluindo 14 091 mulheres e 27 894 jovens que são membros de 1 560 grupos/cooperativas, no fornecimento de sementes de qualidade, factores de produção, produção agrícola e equipamento de processamento (com mais de 46 568 ha. em desenvolvimento).
- 2) Comprar arroz aos agricultores, mediante contrato, a um preço pré-determinado e processá-lo nas suas próprias unidades de processamento (10 unidades x 0,25 t/hora).
- 3) Comercialização de arroz parboilizado e de arroz branco a funcionários públicos sob contrato, ao PMA também sob contrato e a consumidores individuais nas suas próprias instalações, utilizando a sua própria marca em sacos de 50 kg.

### Impactos

- 1) Em 14 anos, a produção da região natural da Alta Guiné passou de 10.490 t para 22.210 t, com uma melhoria muito significativa da renda dos membros.
- 2) O rendimento médio dos produtores de arroz sob contrato aumentou 45% e o dos produtores sem contrato 25% no mesmo período.

### Apoio do sector público

Pedido de empréstimo para a construção de uma processadora de arroz com uma capacidade de processamento de 20 t/hora na zona de intervenção do FUPRORIZ-HG.



# Fotografia



Campo de arroz de mangue de terras baixas



Processadora de arroz moderna em Denkin, Boké

